CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Prefeitura aponta R$ 12 milhões em notas suspeitas e cobra devolução de R$ 906 mil de ONG responsável por wi-fi na periferia de SP

Fonte original: g1. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	g1 (g1.globo.com)
Autor	Não identificado
Data de publicação	08/07/2026 10:59
URL original	https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/07/08/prefeitura-aponta-r-12-milhoes-em-notas-suspeitas-e-cobra-devolucao-de-r-906-mil-de-ong-responsavel-por-wi-fi-na-periferia-de-sp.ghtml
Relevância	Alta · Contratos e dinheiro público · Artigo
Pessoas citadas	Karina Gama, Ricardo Nunes, Alex Bispo do Santos, Jair Bolsonaro
Organizações	Complexsys, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo, Prefeitura de SP, Secretaria Municipal de Inovação, Google Adicionar
Data da coleta	29/09/2026 10:05
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 18:35
Versões	2 — editada após a publicação (última alteração 26/11/2026 06:36)

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Além da Favela Conectada, outros R$ 11 milhões em notas de empresas como Make One Tecnologia Digital Ltda, Complexsys Soluções Integradas LTDA e Ultra IP Tecnologia também foram incluídas no grupo de notas suspeitas. (defesa/posicionamento)
• - R$ 444.444,44 (COMPLEXSYS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA)
• - R$ 484.848,48 (COMPLEXSYS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA)
• - R$ 500.000,00 (COMPLEXSYS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA)
• - R$ 800.000,00 (COMPLEXSYS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA)

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



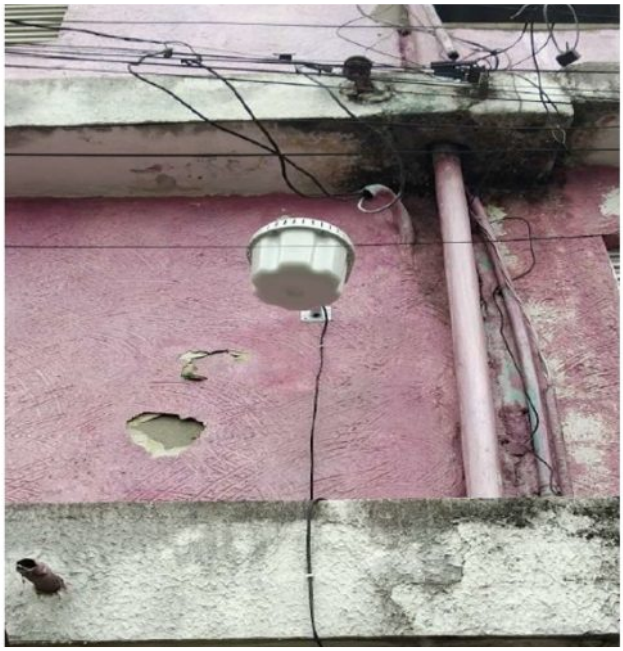


Imagem: reprodução / g1

RESUMO

Adicione o g1 como Fonte Preferida no Google Adicionar A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, da Prefeitura de São Paulo, notificou a ONG Instituto Conhecer Brasil (ICB) para que apresente, no prazo de 30 dias, justificativas técnicas para notas suspeitas que somam quase R$ 13 milhões no contrato de instalação de wi-fi na capital paulista. Parte das notas fiscais consideradas suspeitas ou irregulares já havia sido revelada pelo g1 em maio.

Adicione o g1 como Fonte Preferida no Google

Adicionar

A Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, da Prefeitura de São Paulo, notificou a ONG Instituto Conhecer Brasil (ICB) para que apresente, no prazo de 30 dias, justificativas técnicas para notas suspeitas que somam quase R$ 13 milhões no contrato de instalação de wi-fi na capital paulista.

A ONG tem como proprietária a empresária Karina Ferreira da Gama, que também é produtora do filme "Dark Horse", que conta a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

No documento chamado “Notificação de Inconsistências e Solicitação de Regularização na Prestação de Contas – 1º Semestre de 2025”, a gestão Ricardo Nunes (MDB) pede que Karina devolva pelo menos R$ 906 mil aos cofres públicos referentes a notas fiscais canceladas, além de exigir a apresentação de documentos e justificativas para outros R$ 12 milhões em gastos apresentados nas notas fiscais de prestação de conta do período.

Parte das notas fiscais consideradas suspeitas ou irregulares já havia sido revelada pelo g1 em maio. A reportagem mostrou que o ICB apresentou à prefeitura notas fiscais canceladas ou em desacordo com a legislação para justificar despesas do contrato de R$ 108 milhões destinado à instalação de pontos de internet gratuita nas periferias da cidade.

A empresária Karina Ferreira da Gama, produtora do filme ‘Dark Horse’ e dona da ONG Instituto Conhecer Brasil (ICB) — Foto: Reprodução/Redes Sociais

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

A análise da prefeitura sobre as notas do ICB foi divulgada quase um ano depois de a empresária, dona da ONG, entregar os documentos, o que ocorreu, em 30 de junho de 2025, e após diversos veículos de imprensa, como o g1, apontarem problemas nas prestações de contas desde junho de 2024.

As inconsistências e notas irregulares apresentadas pela ONG também são alvo de investigação na Polícia Civil e no Ministério Público de SP. Em 1º de junho, o ICB e outras empresas que prestaram serviço à entidade foram alvo de busca e apreensão por parte da 2.ª Delegacia de Crimes Contra a Administração Pública, Combate à Corrupção e Lavagem de Dinheiro (Dicca).

Por e-mail, Karina da Gama afirmou que “as notificações mencionadas fazem parte do fluxo ordinário de acompanhamento e análise das prestações de contas de parcerias firmadas com a Administração Pública”.

“É natural que, durante esse processo, sejam solicitados esclarecimentos, documentos complementares e eventuais ajustes, os quais estão sendo apresentados pelo Instituto dentro dos prazos estabelecidos” (veja íntegra da nota abaixo).

Já a gestão Nunes afirma que "a notificação de inconsistências encaminhada à entidade em 1º de julho confirma o trabalho sério e rigoroso de fiscalização ativa da parceria, cabendo ressaltar que todos os apontamentos feitos estão dentro do prazo para serem sanados".

"Além disso, o rito de análise das contas da parceria seguem estritamente o que prevê a Lei Federal nº 13.019/2014 (marco regulatório das organizações sociais)", declarou a prefeitura.

Restituição de recursos

Nota de R$ 199,4 mil da empresa cearense JR Feijão Ltda, canceladas no site do governo de SP mas usadas na prestação de contas da ONG. — Foto: Reprodução/PMSP

Entre as notas fiscais apresentadas pelo ICB cuja devolução dos recursos aos cofres municipais é cobrada pela prefeitura estão três notas canceladas da empresa JR Feijão Ltda., do Ceará, que somam ao menos R$ 406.752,50 e haviam sido citadas pelo g1.

Outra nota apresentada e que aparece cancelada é a da empresa Favela Conectada Serviço de Tecnologia Ltda., que pertencia ao empresário Alex Bispo do Santos até dezembro de 2025.

Conforme o g1 e a GloboNews publicaram, Alex está preso por suspeita de feminicídio. Ele é apontado pelo Ministério Público como sendo membro do Primeiro Comando da Capital (PCC). Ele seria conhecido dentro da facção como "escorpião do PCC".

“Os documentos fiscais de suporte foram cancelados pelas empresas emissoras após os pagamentos, tornando os gastos ilegítimos perante a conta do parceiro (...) fazendo-se obrigatória a comprovação da devolução integral dos valores”, diz o documento.

Notas que terão devolução integral de recursos

- R$ 101.483,90 (Fornecedor JR FEIJÃO LTDA)

- R$ 105.864,50 (Fornecedor JR FEIJÃO LTDA)

- R$ 199.404,10 (Fornecedor JR FEIJÃO LTDA)

- R$ 500.000,00 (Fornecedor FAVELA CONECTADA SERVICO E TECNOLOGIA LTDA)

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

- Total: R$ 906.752,50

Segundo a notificação da secretaria, a nota de R$ 500 mil emitida em 25 de junho de 2025 tem apenas a descrição "Prestação de serviços conforme contrato", sem especificar o serviço prestado. Esta nota também foi cancelada no sistema da prefeitura e não tem mais valor fiscal, mas também foi inserida na prestação de contas entregue por Karina da Gama.

Em nota, a secretaria disse que "a fiscalização identificou notas fiscais canceladas referentes a despesas de outras empresas, como Favela Conectada e JR Feijão, e, por essa razão, as despesas correspondentes não podem, por ora, ser consideradas".

"A organização social [Instituto Conhecer Brasil] foi notificada e tem 30 dias, a partir do recebimento da notificação, para justificar ou corrigir a situação. Importante destacar que essa glosa não é definitiva: enquanto o prazo estiver em curso, ainda cabe manifestação da organização, que pode apresentar justificativa ou documentação capaz de regularizar a pendência", declarou.

"Não houve pedido de devolução imediata de valores até o momento. Na notificação feita ao ICB houve a sinalização formal de inconsistências identificadas durante a análise da prestação de contas e a glosa temporária até o prazo final para que a organização se justifique ou regularize a documentação pendente. A avaliação final sobre eventuais glosas definitivas do semestre avaliado (janeiro a junho de 2025), portanto, só ocorrerá depois dessa etapa, conforme prevê a Lei nº 13.019/2014, que rege esse tipo de parceria", declarou.

Documento da Prefeitura de SP aponta necessidade de devolução de recursos de notas canceladas. — Foto: Reprodução/PMSP

R$ 11 milhões inconsistentes

No relatório de fiscalização da prefeitura, a Favela Conectada também teve duas notas que somam mais de R$ 1,2 milhão apresentadas sem as devidas especificações do serviço que prestou e que precisam ser esclarecidas.

Além da Favela Conectada, outros R$ 11 milhões em notas de empresas como Make One Tecnologia Digital Ltda, Complexsys Soluções Integradas LTDA e Ultra IP Tecnologia também foram incluídas no grupo de notas suspeitas. Essas três empresas também foram alvo de buscas pela Polícia Civil paulista, no mês passado.

“As notas fiscais descritas não especificam as áreas geográficas atendidas e os serviços praticados. A OSC parceira deverá obrigatoriamente apresentar relatórios de medição, mapas de ativação ou outros documentos técnicos idôneos para acompanhar a execução do serviço e integrá-los ao relatório consolidado”, diz a secretaria.

Segundo o documento, a organização precisa corrigir as inconsistências apontadas e apresentar os relatórios exigidos para comprovar que os recursos foram usados de forma regular.

Caso não se manifeste ou deixe de entregar a documentação, os gastos questionados serão definitivamente rejeitados.

Notificação da Prefeitura de SP para o Instituto Conhecer Brasil (ICB) pedem esclarecimento de gastos. — Foto: Reprodução/PMSP

Notas que precisam de esclarecimentos:

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

- R$ 611.111,11 (FAVELA CONECTADA SERVICO E TECNOLOGIA LTDA)

- R$ 444.444,44 (COMPLEXSYS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA)

- R$ 2.054.720,00 (MAKE ONE TECNOLOGIA DIGITAL LTDA)

- R$ 484.848,48 (COMPLEXSYS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA)

- R$ 1.555.555,56 (ULTRA IP TECNOLOGIA)

- R$ 666.666,67 (FAVELA CONECTADA SERVICO E TECNOLOGIA LTDA)

- R$ 500.000,00 (COMPLEXSYS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA)

- R$ 500.000,00 (ULTRA IP TECNOLOGIA)

- R$ 800.000,00 (COMPLEXSYS SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA)

- R$ 2.014.320,00 (MAKE ONE TECNOLOGIA DIGITAL LTDA)

- R$ 1.500.000,00 (ULTRA IP TECNOLOGIA)

- Valor Total: R$ 11.131.666,26

O que diz a empresária

Confira abaixo a íntegra da nota de Karina da Gama:

"As notificações mencionadas fazem parte do fluxo ordinário de acompanhamento e análise das prestações de contas de parcerias firmadas com a Administração Pública. É natural que, durante esse processo, sejam solicitados esclarecimentos, documentos complementares e eventuais ajustes, os quais estão sendo apresentados pelo Instituto dentro dos prazos estabelecidos.

O ICB permanece colaborando integralmente com o ente público, prestando todos os esclarecimentos técnicos e documentais necessários para demonstrar a regular execução dos projetos e a correta aplicação dos recursos públicos.

Por respeito ao devido processo administrativo, o Instituto não antecipa conclusões e esta acionando os fornecedores e para atendimento das solicitações feitas. Estamos certos de que todos os fatos serão devidamente esclarecidos e que as informações e documentos apresentados demonstrarão a regularidade da execução das parcerias".

HISTÓRICO
v1 · 29/09/2026 10:05 · como foi encontrada · página SHA-256 01beb8d23ef46e57ce62…
v2 · 26/11/2026 06:36 · alteração relevante · página SHA-256 3ac9f7c28316cb482e45…

Fonte original: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/07/08/prefeitura-aponta-r-12-milhoes-em-notas-suspeitas-e-cobra-devolucao-de-r-906-mil-de-ong-responsavel-por-wi-fi-na-periferia-de-sp.ghtml · Coletado em 29/09/2026 10:05 · Gerado em 29/11/2026 00:09

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.